

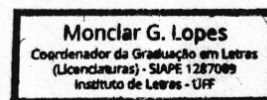


ESTRUTURA CURRICULAR (EC)

FORMULÁRIO Nº 13– ESPECIFICAÇÃO DA DISCIPLINA/ATIVIDADE		
CONTEÚDO DE ESTUDOS		
NOME DA DISCIPLINA/ATIVIDADE	CÓDIGO	CRIAÇÃO (X) ALTERAÇÃO: NOME() CH ()
Libras II	GLC00300	
DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO:		
CARGA HORÁRIA TOTAL:60H TEÓRICA: PRÁTICA: ESTÁGIO:		
DISCIPLINA/ATIVIDADE: OBRIGATÓRIA () OPTATIVA (X) AC ()		
OBJETIVOS DA DISCIPLINA/ATIVIDADE: - Proporcionar subsídios teóricos e práticos que fundamente a atividade docente na área da surdez e compreender as transformações educacionais, considerando os princípios sócio-antropológicos e as novas perspectivas da educação relacionadas à comunidade surda; - Oportunizar aos estudantes acadêmicos a formação diferenciada na área da Educação especial na perspectiva da Educação inclusiva através das fundamentações teóricas: surdos enquanto minoria linguística, contextos da educação inclusiva, barreiras comunicativas, cultura Surda e pedagogia visual; - Apresentar a LIBRAS como segunda língua (L2) no processo de aquisição de conteúdos que envolvam léxico voltado para prática com uso de expressões facial e corporal, meios de comunicação, profissões, alimentos, adjetivos, objetos da casa, valores monetários, sinais realizados em transações comerciais e bancárias, sinais referentes a espaços públicos, bairros/estados e países, sinais utilizados no âmbito administrativo, sinais relacionados ao professor, verbos classificadores, noções da linguística aplicada à LIBRAS.		
DESCRIÇÃO DA EMENTA: A educação de surdos no Brasil; Cultura surda e pedagogia visual; Aquisição básica da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como segunda língua (L2); Introdução de conceitos; teorias, gramática básica, princípios linguísticos pertinentes à LIBRAS, expressão facial e corporal em situações discursivas formais; Compreensão de pequenos diálogos e narrativas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. LIRA, Guilherme de Azambuja; SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Dicionário da língua brasileira de sinais: LIBRAS : versão 2.0. Rio de Janeiro: Acessibilidade Brasil, 2011. 1 disco a laser para computado. DICIONÁRIO enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2008. 2 v.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		



1. CAMPELLO, Ana Regina S. Pedagogia Visual / Sinal na Educação dos Surdos. In: Estudos Surdos II. Ronice Müller de Quadros e GladisPerlin (orgs). – Petrópolis, RJ: Arara Azul, Cap. 4, pag 100, 2007. Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/estudos2.pdf>
2. MAERQUES, Rodrigo Rosso. Educação de jovens e adultos: Um diálogo sobre a Educação e o aluno surdo. In: Estudos Surdos II. Ronice Müller de Quadros e GladisPerlin (orgs). – Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2007, Cap. 5, pág. 132. Disponível em: <http://editora-arara-azul.com.br/estudos2.pdf>
3. FINAU, Rossana. Possíveis encontros entre cultura surda, ensino e linguística. In: QUADROS, R. M.(org.). Estudos Surdos I. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006, Cap. 07, pag. 216. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/ParteB.pdf>
4. FARIAS, Sandra P. Ao pé da letra não! Mitos que permeiam o ensino de leitura para os surdos. In: QUADROS, R. M.(org.). Estudos Surdos I. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006, Cap. 08, pag. 252. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/ParteB.pdf>



Monclar Guimarães Lopes
Coordenador do Curso de Letras (Licenciaturas)
SIAPE 1287009